UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Clube de Jovens Leitores – Conhecendo os discentes de uma escola estadual que utilizam o espaço de leitura Bartolomeu Campos de Queirós

Ana Vitória Da Silva Costa, Gisele Silva Gomes e Luiz Percival Leme Britto

O presente trabalho aborda os resultados de pesquisa realizada através do plano de trabalho *Clube de Jovens Leitores – Conhecendo os discentes de uma escola estadual que utilizam o espaço de leitura Bartolomeu Campos de Queirós*, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIBIC – EM. Como objetivos tivemos: Desenvolver ação de formação de jovens leitores e identificar os alunos na Escola que frequentam o Espaço de Leitura Bartolomeu Campos de Queirós no Lelit; Avançar os estudos sobre biblioteca e formação juvenil. Para desenvolver a pesquisa, foi utilizada a metodologia de trabalho qualitativo seguindo uma perspectiva de formação, os instrumentos utilizados foram: Leitura de estudo e pesquisa bibliográfica; entrevistas com os alunos que da escola; Elaboração de ação de intervenção e seu registro. Como resultados da pesquisa ocorreram reuniões em clube de leitura com discentes da educação básica e o fortalecimento dessa atividade que consiste em ler, ouvir, partilhar e consolidar práticas de leitura. Outro resultado desta pesquisa está relacionado à aplicação de questionário em uma escola estadual localizada próxima a Universidade Federal do Oeste do Pará, Unidade Rondon. Essa escola foi escolhida, pois a maior parte dos discentes que emprestam livros no espaço de leitura do Lelit é oriunda dessa instituição. Ao todo, obtivemos o preenchimento de 59 questionários. Como o nosso objetivo é conhecer esse discente, as perguntas estavam relacionadas à idade, ano escolar, como conheceu espaço de leitura, entre outras. Das respostas, a maior parte dos 59 alunos é do 6º e 8º ano do ensino fundamental. Quando perguntados sobre como conheceram o espaço, 49 discentes disseram que foi por indicação de algum colega ou amigo, interessante observar como os alunos criam entre eles uma rede de informação avisa-se sobre questões positivas e se estabelece uma intenção de não apenas ter o que é bom para si, mas divide e oferta a possibilidade aos seus pares. Assim, concluímos que o espaço de leitura se consolida com a comunidade externa a universidade e assim, podemos manter um vínculo formativo a partir dessa relação.